

## CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 26 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

COPENHAGUE 6 de Abril.

O Que se segue he huma traducção literal de huma carta, que o Governador *Inglez* da Ilha de *Auholt* escreveu a 29 de Março passado ao M. General *De Tilleguit* Commandante em Chêfe na *Fuulandia*.

„ Senhor. Attendendo ao valor, de que as tropas de S. M. *Dinamarqueza* derão provas no seu ataque a esta Ilha, e que excitou a minha admiração, eu mando hum Official *Dinamarquez*, como parlamentar a fim de propor a troca de 20 prisioneiros militares, que eu liberto debaixo da sua palavra de honra, e cuja chegada vos peço me participeis por escripta; ou se for mais do vossô agrado, enviar-me-heis igual número de prisioneiros *Inglezes*. V. Ex. pôde estar certo de que os doentes hão de ser tratados com maior desvelo, e que se ha de ter toda a attenção com elles. O Commandante em Chêfe da expedição, que morreu no campo da honra, onde manifestou a maior valentia, deve ser enterrado á manhã com todas as honras devidas a hum homem, que acabou com tanta gloria.

Tenho a honra de ser, &amp;c.

J. W. Maurice.

PETERSBURGO 27 de Março.

S. M. o Imperador sahio antes de hontem pela manhã para *Tyber*, onde se demorará 9, ou 10 dias. O Conde *Kamenki* Commandante em Chêfe do Exercito da *Moldavia* obteve permissão de se retirar, até que a sua saúde fosse inteiramente restabelecida. O General de Infantaria *Gelenischehn Kuisen* foi nomeado por seu successor.

CONSTANTINOPLA 5 de Fevereiro.

Os Generaes *Russos* tem feito ao *Grão Visir* novas proposições para concluir a guerra; mas a *Porta* mostra poucos desejos de fazer a paz. O Exercito do *Grão Visir* tem sido ha pouco reforçado no Campo de *Schamla* com 6000 homens ás ordens de *Veile Pacha*.

*Gallonge Oglu*, que se submetteo á *Porta*, logo que chegou o Capitão *Pacha*, foi obrigado a fornecer hum consideravel Corpo para a campanha seguinte. A Esquadra *Turca* ha de sahír ao mar para o principio de Abril: trabalha-se em apromptalla com a maior actividade. Todos os Gregos capazes de pegar em armas são alistados.

A natureza, e extensão do motim da *Hollanda* tem sido muito exaggerado. Em vez de huma insurreição, que unisse todos os desgostosos, e magoados, que deve haver dentro deste Paiz desgraçado, não tem havido cousa mais séria, do que huma resistencia parcial, e fortuita á Lei da conscripção. O Navio, que chegou hontem tendo deixado a Costa da *Hollanda* na noite de segunda feira, trouxe alguns passageiros, que embarcááo ás furtadellas. O Mestre affirma que se achava em *Amsterdam* no sabbado antecedente á revolta.

A pezar de que se diga que o motim foi de pequena consideração, e ficou logo suffocado, com tudo he certo que nas ruas de *Amsterdam* continuava a apparecer continuamente huma grande força *Franceza*, e quasi não permittia a pessoa alguma apparecer na rua, excepto no caso da mais urgente necessidade, ou com permissão dos *Francezes*. A maior vigilancia possível he empregada para impedir em toda a costa da *Hollanda* o embarque, ou desembarque de quem quer que seja, e a policia he tão vigilante, e espartosa, que todas as noites se fazem regularmente revistas em todas as Casas de todas as povoações, que estão em certa distancia da costa. Se algum pescador, ou outra qualquer pessoa maritima se acha de menos, existe-se, debaixo da pena de prisão, do resto da familia huma exposição satisfactoria da causa da sua ausencia.

Além disto passa por certo que huma força de 400 *Francezes* entrara, e existe na *Hollanda*.

Cartas da *Cornha* dão a noticia de se ter posto em movimento o exercito da *Galliza*; a direita marchava para as raias das *Asturias*; o centro rentrava por *Leão*, e a esquerda avançava para *Benevento*.

A frente do Palacio de *South-Andelcy Street*, em que mora S Ex o Embaixador de *Portugal* se illuminou a noite passada com o mais brilhante esplendor, para celebrar a expulsão dos *Francezes* de *Portugal*. Na *Empena* (pediment) estava huma soberba estrélla, fichando o angulo obuso, e outras estréllas mais pequenas, festões, e varias figuras formadas por luzes de varias côres produzião hum effeito luminoso raras vezes visto nesta Cidade. No centro estavam as armas do Principe de *Portugal*. O Escudo era sustentado por dous gryphos, e cuberto com a Corôa Real: por cima de tudo fôr hum rôlo entretrecido com ramos de louro, e carvalho estavam as palavras *Joannes Lusitaniae Princeps*; embaixo em outro rôtulo *Patriae Memor Glorise*. A illuminação continuou nesta noite, e na seguinte.

LISBOA 28 de Maio.

Continuação da *Victoria* de *Alibêra*.

O Corpo do General *Blacke* estava na direita em duas linhas, a sua esquerda sobre a estrada de *Valverde* se reunia á direita da Divisão do M. General o *H. W. Stewart*; a esquerda desta alcançava a estrada de *Badajoz*, onde começava a direita da Divisão do M. General *Hamilton*, que terminava á esquerda a linha; a Divisão do General *Cole* com huma Brigada do General *Hamilton* formava a segunda linha do Exercito *Britanico*, e *Portuguez*.

O inimigo na manhã de 16 não demorou o seu ataque; ás 8 horas estava em movimento, e vio-se a sua Cavalleria passar o regato de *Alibêra*

muito acíma da nossa Direita ; pouco depois mandou sahír do bosque , que nos ficava defronte , huma grande força de Cavalleria , e duas columnas pezadas de Infantaria , dirigindo-se sobre a nossa frente , como querendo atacar a Aldeia , e Ponte de *Alubêra* ; durante este tempo , debaixo da protecção da sua mui-superior Cavalleria , fez desfilar o principal Corpo da sua Infantaria sobre o rio aléna da nossa Direita , e isto pouco antes que a sua intenção parecia ser o voltear-nos por este lado , e cortar-nos de *Valverde*. Ordenei em consequencia á Divisão do General *Cole* , que formasse huma linha obliqua na retaguarda da nossa Direita , e a Direita d'elle lançada para traz ; e tornando-se evidente , que o intento do inimigo era atacar a nossa Direita , eu pedi ao General *Blacke* que formasse parte da sua 1.<sup>a</sup> linha , e toda a sua segunda para esta frente ; o que elle fez. O inimigo começou o seu ataque as 9 horas , não cessando ao mesmo tempo de ameaçar a nossa Esquerda ; e depois de huma forte , e valorosa resistencia das Tropas *Hespanholas* , elle ganhou as alturas , sobre que ellas estaváo formadas. Entretanto a Divisão do H. M. General *W. Stewart* , foi trazida para as sustentar ; e a do M. General *Hamilton* trazida para a esquerda da linha *Hespanhola* , e formada com apertadas e humas contiguas de Bacalhões , para se poderem mover em todas as direcções.

A Brigada *Portugueza* de Cavalleria , do commando do Brig. General *Owby* , ficou em alguma distancia sobre a sua esquerda , para se oppôr a qualquer tentativa do inimigo , por baixo da Aldêa.

Como as alturas , que o inimigo tinha ganho , descobrião , e inteiramente dominaváo toda a nossa posição , veio a ser necessario fazer todos os esforços para a retomar , e conservar ; e hum mui nobre foi feito pela Divisão do General *Stewart* , hindo este bravo Official á sua testa. Quasi desde o principio do ataque do inimigo começou a chover fortemente , o que junto com o fumo tornava impossivel discernir qualquer coisa distinctamente ; isto junto com a natureza do terreno tem sido mui favoravel ao inimigo em formar as suas columnas , e no seu subsequente ataque. A Brigada da direita da Divisão do General *Stewart* , ás ordens do Ten. Coronel *Colborne* , entrou primeiro em acção , e se portou da maneira a mais valorosa ; e vendo que a columna do inimigo não podia ser aballada pelo fogo , procedeo a atacalla á bayoneta ; e no acto de atacar , hum Corpo de Lanceiros *Polacos* ( Cavalleria ) que a escuridade da atmosphera , e natureza do terreno tinham escondido ( e que além disso foi tomado por engano pelos da Brigada , quando os virão , por Cavalleria *Hespanhola* , e em consequencia não lhe fizeram fogo ) a voltou , e sendo assim atacada inesperadamente pela retaguarda , foi desgraçadamente rota , e soffreo immenso. O Regimento 31 , formado á esquerda da Brigada , escapou só a esta carga , e debaixo das ordens do Major *L' Estrange* sustentou o seu terreno , até chegar a 3.<sup>a</sup> Brigada ás ordens do M. General *Hoghton* : a conducta desta Brigada foi patentemente mui valorosa , e não foi menos a da 2.<sup>a</sup> Brigada commandada pelo H. Ten. Coronel *Abercombrie*.

O M. General *Hoghton* , excitando a sua Brigada a huma carga , cahio atravessado de feridas. Ainda que o principal ataque do inimigo foi sobre este ponto da Direita , elle tambem fez huma tentativa continuada contra aquella parte da nossa frente primitiva na Aldêa , e Ponte , que foram de-

fendidas do modo o mais valoroso pelo M. General Barão *Alten*, e a Brigada de Infantaria ligeira de Legião *Germanica*, cuja conducta foi, em todos os pontos de vista, evidentemente boa. Este ponto formava actualmente a nossa esquerda, e a Divisão do M. General *Hamilton* tinha sido mandada para ali, e foi deixado para dirigir a defesa daquelle ponto, em quanto o ataque do inimigo continuava sobre a nossa Direita. Huma porção consideravel de tropas *Hespanholas* sustentando a defesa deste lugar, a Cavalleria do inimigo tentando sobre a sua Infantaria forçar a nossa direita, tinha procurado voltealla; mas pelas habéis manobras do M. General o H. V. *Lumley*, Commandante da Cavalleria Allinda, inda que grandemente inferior em número á do inimigo, as suas tentativas forão frustradas.

*Continuar-se-ha.*

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes*

Em 22 Lisboa Navio Inglez *Paragon*, Mestre *George Forsyth*, 63 dias de viagem, sem carga.

Em dito Paquete Inglez vindo da Côte, e Cidade do Rio de Janeiro com 16 dias de viagem.

Em dito Havana Bergantim S. *Manoel Activo*, Mestre *José Bento David*, 97 dias de viagem, fazendo huma arribada á Ilha do *Royal*, aonde se demorou 5 dias, carga 106 pipas de aguardente de canna, 400 meios barris de alcatrião, e pixe, 900 quintaes de enxarcias velhas, 31 peças de brims, 21 de cabos de linho; de passagem *João Dias de Carvalho*, *Luiz Antonio de Moraes*, *Eugenio Lourenço da Rocha*, *José Pedro da Rocha*, e *Francisco de Mello*. Dono *Francisco Affonso do Rego*.

Esta Embarcação hia deste Porto para Havana, a 8 legoas ao mar da Ilha de S. Domingos encontrou hum Brigue de Guerra dos pretos da dita Ilha, que o conduzirão á sua Esquadra, e vendo que hião nella 400, e tantos pretos a vender, participarão ao Rei, que os mandou desembarcar, e os avaliou por diferentes preços, e mandou pagar todo o importe em generos do Parz.

## A V I S O S.

Quem quizer passagem para o Rio de Janeiro Na Escuna Americana *Hamilton*, que deve sair no 1.º do mez proximo, dirija-se á casa N.º 102 ao Forte de S. Francisco.

O Cirurgião-Mor *Christovão Pessoa da Silva* deseja vender o interesse de 1:400\$ e tantos reis, que tem na casa nobre sita no alto da Ladeira do Carmo com frente para a mesma Ladeira, para o largo do Carmo, e para a rua do Paço. Quem o quizer comprar, dirija-se ao mesmo Cirurgião-Mor.

O Bergantim denominado *Canoa* de que he Capitão *Francisco Pedro Ferreira*, ha de seguir viagem para *Angolla* até cinco do mez de Agosto do presente anno, quem quizer carregar no dito, dirija-se ao Escriptorio de *Francisco Ignacio de Sequeira Nobre* ao Cács Novo.

---

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.